



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

| DISCIPLINA | NOME |
|------------|-----------------------------------------------|
| HZ260A | Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura |

| Horas Semanais | | | | | | |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| 04 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 | 04 |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | 75 | | 05 | S | 75% | N |

Docente:

Joana Cabral de Oliveira

Ementa:

Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia.

Programa:

Ementa:

Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Através de uma apreciação crítica sobre estas noções na trajetória da disciplina, serão lidos textos fundamentais da teoria e etnografia antropológica, considerando os distintos contextos do pensamento dos autores que serão focalizados. As relações de troca, dádiva e reciprocidade foram fundadoras de um olhar antropológico que vai de Durkheim e Mauss a Malinowski e Lévi-Strauss sendo retomadas contemporaneamente nos estudos envolvendo consumo de bens e mercadoria. A antropologia social britânica baseou-se na ideia de que o seu objeto de estudo seriam as relações estruturantes da sociedade. É o caso de Radcliffe-Brown, Evans-Pritchard, Leach e dos antropólogos da Escola de Manchester, com diferenças notórias entre si, e mesmo alterando-se nas trajetórias de alguns destes antropólogos. Em Lévi-Strauss a noção de estrutura torna-se menos sociocentrada e mais comprometida com um modelo de análise simbólica. Estes conceitos são ainda debatidos, criticados, reinventados ou recusados em novas propostas conceituais.

Distribuição das aulas:

Aula 1- Apresentação da ementa e programa do curso

Unidade I - Troca e Sociedade

Aula 2 - Marcel Mauss. "Ensaio sobre a dádiva". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003. ["Introdução", "As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las (Polinésia)" e "Extensão desse sistema - Liberdade, honra, moeda"]

Leitura Complementar: Lygia Sigaud. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". Mana [online]. 1999, pp. 89-123.

Aula 3 - Marcel Mauss. Ensaio sobre a dádiva. In: Sociologia e Antropologia, Cosac Naif, 2003. ["Sobrevivência desses princípios nos direitos antigos e nas economias antigas" e "Conclusão"]

Seminário: Bronislaw Malinowski. "Cap. 2 - Os nativos das ilhas trobriandesas" e "As características essenciais do Kula". [1922]. In: Argonautas do pacífico ocidental. Coleção "Os pensadores". São Paulo: Editora Abril, 1998.

Leitura Complementar: David Graeber e Marcos Lanna. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". Revista de Antropologia, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523, 2005.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

- Aula 4 - Claude Lévi-Strauss. "Cap. IV: Endogamia e exogamia" & "Cap. V: O Princípio de Reciprocidade". In: As estruturas elementares do parentesco [1949]. Petrópolis, Vozes, 1982.
Seminário: Claude Lévi-Strauss. "Guerra e comércio entre os índios da América do Sul". In: Egon Shaden (org.), Leituras de Etnologia, São Paulo, Cia Editora Nacional.
- Aula 5 - Pierre Clastres. "Copérnico e os Selvagens"; "Troca e Poder: Filosofia da Chefia Indígena"; "Do Um sem o Múltiplo" e "A Sociedade contra o Estado". In: A Sociedade Contra o Estado, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1982.
Seminário: Gabriel Coutinho. "Festas, guerras e comércio entre os Aparai e Wayana meridionais". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.
Leitura Complementar: Renato Sztutman. "Introdução: Pensar com Pierre Clastres ou da atualidade do contra-Estado". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.
- Aula 6 - Marshall Sahlins. "Cosmologias do Capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial ([1988] p. 443-500). In: Cultura na Prática. Coleção Etnologia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.
Seminário: Luis Eduardo de Abreu. "A troca das palavras e a troca das coisas. Política e linguagem no Congresso Nacional". In: Mana 11 (2), 2005.
Leitura Complementar: David Graeber e Marcos Lanna. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". Revista de Antropologia, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523, 2005.
- Aula 7 - Prova sobre Unidade I
- Unidade II - Estrutura e Sociedade
- Aula 8 - Marcel Mauss. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
Filme: "Nanook Of The North". De: Robert J. Flaherty (1922).
Leitura Complementar: Claude Lévi-Strauss. "Introdução à obra de Marcel Mauss". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
- Aula 9 - A. R. Radcliffe-Brown. "Sobre o conceito de função em Ciências Sociais" (pp. 161-168) e "Sobre a estrutura social" (pp. 169-182). In: Estrutura e função na sociedade primitiva. [1935-1940]. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
Seminário: A. R. Radcliffe-Brown. "O irmão da mãe na África do Sul". In: Estrutura e função na sociedade primitiva. [1935-1940]. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
Leitura complementar: Adam Kuper. "Da função à estrutura" (pp. 87-120). In KUPER, Adam. Antropólogos e antropologia, Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Aula 10 - Claude Lévi-Strauss. "Capítulo II: A análise estrutural em Linguística e em Antropologia" (pp. 45-70) . In: Antropologia estrutural, Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.
Seminário: Roberto da Matta. "Capítulo II - Morfologia da sociedade Apinayé". In: Um mundo dividido: a estrutura social entre os Apinayé, Vozes, Petrópolis, 1976.
Leitura complementar: Marcela Coelho e Carlos Fausto. "O campo perdido: o que Lévi-Strauss deve aos ameríndios". In: Revista de Antropologia, v. 47, n.1, 2004.
- Aula 11 - "Capítulo IX: A gesta de Asdiwal". In: Antropologia estrutural dois. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.
Seminário: Claude Lévi-Strauss. "A ciência do concreto" (pp.19-55). [1962]. In: O pensamento selvagem. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.
Leitura Complementar: Claude Lévi-Strauss. O totemismo hoje. Lisboa: Edições 70, 1986.
- Aula 12 - Marshal Sahlins. "Introdução" & "Estrutura e História". In: Ilhas de História. Rio de Janeiro: JZE, 1990.
Seminário: Marshal Sahlins. "Suplemento a viagem de Cook; ou 'le calcul sauvage'" In: Ilhas de História. Rio de



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

Janeiro: JZE, 1990.

Leitura complementar: Lilia Schwarcz. "Marshal Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica". In: Cadernos de campo, n. 9, 2001.

Aula 13 - Roy Wagner. "Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?". In: Cadernos de Campo n. 19, São Paulo, 2011.

Seminário: Jorge Mattar Villela. "Família como Grupo? Política como agrupamento? O Sertão de Pernambuco no mundo sem solidez". In: Revista de Antropologia, v. 52, n.1, 2009.

Aula 14 - Eduardo Viveiros de Castro. "O Conceito de Sociedade em Antropologia". In: Inconstância da Alma Selvagem, Cosac & Naify, São Paulo 2002.

Marylin Strathern. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?" (pp. 231-240). In: O efeito etnográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Aula 15 - Prova 2

Bibliografia:

Abreu, Luis Eduardo de. "A troca das palavras e a troca das coisas. Política e linguagem no Congresso Nacional". In: Mana 11 (2), 2005.

Clastres, Pierre. "Copérnico e os Selvagens"; "Troca e Poder: Filosofia da Chefia Indígena"; "Do Um sem o Múltiplo" e "A Sociedade contra o Estado". In: A Sociedade Contra o Estado, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1982.

Coelho, Marcela e Fausto, Carlos. "O campo perdido: o que Lévi-Strauss deve aos ameríndios". In: Revista de Antropologia, v. 47, n.1, 2004.

Coutinho, Gabriel. "Festas, guerras e comércio entre os Aparai e Wayana meridionais". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.

Graeber, Davide Lanna, Marcos. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". Revista de Antropologia, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523, 2005.

Kuper, Adam. "Da função à estrutura" (pp. 87-120). In KUPER, Adam. Antropólogos e antropologia, Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Lévi-Strauss, Claude. "Capítulo II: A análise estrutural em Linguística e em Antropologia" (pp. 45-70). In: Antropologia estrutural, Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.

Lévi-Strauss, Claude. Antropologia estrutural dois. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.

Lévi-Strauss, Claude. "A ciência do concreto" (pp.19-55). [1962]. In: O pensamento selvagem. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

Lévi-Strauss, Claude. O totemismo hoje. Lisboa: Edições 70, 1986.

Lévi-Strauss, Claude. "Cap. IV: Endogamia e exogamia" & "Cap. V: O Princípio de Reciprocidade". In: As estruturas elementares do parentesco [1949]. Petrópolis, Vozes, 1982.

Lévi-Strauss, Claude. "Guerra e comércio entre os índios da América do Sul". In: Egon Shaden (org.), Leituras de Etnologia, São Paulo, Cia Editora Nacional.

Lévi-Strauss, Claude. "Introdução à obra de Marcel Mauss". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

- Malinowski, Bronislaw. "Cap. 2 - Os nativos das ilhas trobriandesas" e "Ascaracterísticas essenciais do Kula". [1922]. In: Argonautas do pacífico ocidental. Coleção "Os pensadores". São Paulo: Editora Abril, 1998.
- Matta, Roberto da. "Capítulo II - Morfologia da sociedade Apinayé". In: Um mundo dividido: a estrutura social entre os Apinayé, Vozes, Petrópolis, 1976.
- Mauss, Marcel. "Ensaio sobre a dádiva". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
- Mauss, Marcel. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
- Radcliffe-Brown, A. R.. Estrutura e função na sociedade primitiva. [1935-1940]. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
- Sahlins, Marshal. Ilhas de História. Rio de Janeiro: JZE, 1990.
- Sahlins, Marshal. "Cosmologias do Capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial ([1988] p. 443-500). In: Cultura na Prática. Coleção Etnologia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.
- Schwarcz, Lilia. "Marshal Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica". In: Cadernos de campo, n. 9, 2001.
- Sigaud, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". Mana [online]. 1999, pp. 89-123.
- Strathern, Marylin. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?" (pp. 231-240). In: O efeito etnográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- Sztutman, Renato. "Introdução: Pensar com Pierre Clastres ou da atualidade do contra-Estado". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.
- Villela, Jorge Mattar. "Família como Grupo? Política como agrupamento? O Sertão de Pernambuco no mundo sem solidez". In: Revista de Antropologia, v. 52, n.1, 2009.
- Viveiros de Castro, Eduardo. "O Conceito de Sociedade em Antropologia". In: Inconstância da Alma Selvagem, Cosac & Naify, São Paulo 2002.
- Wagner, Roy. "Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?". In: Cadernos de Campo n. 19, São Paulo, 2011

Observações:

A avaliação constará de: 1) um seminário ou resenha crítica dos textos de seminário, com peso 0,2; 2) duas provas escritas, ambas de peso 0,4 (provas escritas com consulta a livros e textos exclusivamente IMPRESSOS, sem consulta por meios eletrônicos). A participação nas aulas também será considerada na avaliação.